



O PAPELEIRO

Informativo fevereiro de 2012

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão e Cortiça de Piracicaba

Klabin se esquivava e não aceita contraproposta dos trabalhadores

Nesta semana, o Sindicato voltou a se reunir com a direção da Klabin para discussão do acordo para os turnos de revezamento para o PO (Papel Ondulado) e PA (Máquinas), apresentando contrapropostas dos trabalhadores, tiradas em assembleia no dia 15 de janeiro deste ano. No entanto, a direção da empresa se esquivou e não alterou a proposta inicial, que é de R\$ 1.000,00 para o PO e de R\$ 1.800,00 para o PA.

A Klabin diz que vai fixar o PO porque entende que a massa de trabalhador é muito grande e que o custo é elevado.

Para o sindicato, os direitos são iguais, independente da posição da empresa, já que está caracterizado o turno, conforme estabelece a Constituição Brasileira, uma vez que há revezamento. Se há revezamento, a empresa tem que cumprir o que estabelece a legislação em vigor.

A diretoria do Sindicato entende que se a Klabin mantiver esta postura intransigente para o PO o caminho pode ser buscar a Justiça para garantir uma indenização aos companheiros trabalhadores neste processo de fixação do turno.

Já com relação ao PA, vamos continuar negociando para avaliar a proposta da empresa. Nos próximos dias, o Sindicato promoverá nova assembleia para avaliar com os trabalhadores a proposta da empresa. Fique atento ao chamado do Sindicato.

Empresa não cede no Plano de Saúde

Quanto ao Plano de Saúde, a empresa alega que é corporativo e está sendo implantado em outras empresas e que não tem como fazer diferente em relação ao fator moderador, que é pago nas consultas e exames.

A proposta da empresa elimina o valor fixo mensal do Plano de Saúde. Isso significa que o trabalhador só vai pagar quando usar, com os seguintes custos:

- 30% nas consultas
- 20% nos exames até R\$ 176,00

MEDICAMENTOS - Em relação ao subsídio de medicamentos, como os trabalhadores reivindicam, diz que dependerá de negociações futuras, mas não assumiu nada. Apenas disse que poderá colocar na pauta para futuras negociações.

A DIRETORIA